

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA: ENTRE A PERFORMATIVIDADE E O PROFISSIONALISMO AUTÔNOMO E CRIATIVO.

ANA CAROLINE FELIPE BEZERRA, FRANCISCO EGBERTO DE MELO

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o governo brasileiro vem investindo na valorização da formação dos profissionais da educação, bem menos em 2016, especialmente nas licenciaturas, ao mesmo tempo em que tenta desmontar os modelos diversos e quase artesanais de formação de professores que coexistem no país. A ideia é que os cursos de formação de professores abandonem sua configuração tradicional e se constituam como cursos de profissionalização para a aquisição e domínio das competências do ser professor. Diante da falta de parâmetros, para a estruturação da formação pretendida, programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tendem a ser referência para a modelagem unificada das licenciaturas, o que torna imperativo estabelecer um perfil das competências e dos padrões que vêm se delineando no PIBID para os cursos de formação de professores de História. Pensar o ensino de história na atualidade implica pensar no fazer social para futuro e sua construção cotidiana. Buscar essas respostas requer de nós um profundo olhar sobre os desafios da contemporaneidade, bem como suas exigências teóricas e políticas. Neste sentido, ao professor cabe provocar seu público a pensar sobre a realidade na qual se insere, tornando-o agente da desconstrução de ideias cristalizadas sobre o ser e o fazer na sala de aula. **OBJETIVO:** Analisar até que ponto os subprojetos do PIBID-História atendem às necessidades de performatividade ou de formação de profissionais autônomos reflexivos, para tanto centramos nossas reflexões no subprojeto de história da Universidade Regional do Cariri (URCA). **METODOLOGIA:** Análise documental dos dois subprojetos de história implantados na Urca. **RESULTADOS:** Foi implantado na Urca dois subprojetos o primeiro em 2009 e o segundo em 2014. O primeiro é suscito, possui quatro páginas, e pouco detalhado em objetivo, resultados esperados e concepções sobre formação docente. O segundo, por outro lado, é claro em objetivo e resultados e compreende que a formação do professor deve partir da complexidade de saberes que se ligam e se interceptam permanentemente. Em seus objetivos mais gerais, busca levantar o debate sobre o papel político e social do professor, bem como sobre a relevância da história para a construção da cidadania e das identidades. Apresenta um discurso que visa uma formação fundamentada na autonomia e emancipação.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO DOCENTE; PIBID; ENSINO DE HISTÓRIA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER